

Fundo Nord WM AT 30

Em abril, o fundo acumulou uma alta de +1,10%, enquanto o Ibovespa acumulou +3,69%. No ano, o fundo apresentou um retorno de +9,36%, e o Ibovespa +12,29%. Desde o início, o fundo tem um retorno de -13,96% contra +27,96% do benchmark.

A foto de abril escondeu um enredo bem complexo. Os números positivos de abril não refletem o cenário enfrentado ao longo do mês.

Logo nos primeiros dias, o mercado foi surpreendido por uma nova rodada de tensões comerciais. Em 2 de abril, o presidente dos EUA, Donald Trump, fez um anúncio batizado de “Dia da Libertação”, no qual impôs tarifas recíprocas a mais de 180 países. A medida reacendeu temores sobre uma possível desaceleração da economia global e impactos sobre as cadeias produtivas.

A reação dos mercados foi rápida. Em meio às incertezas, os ativos de risco, sobretudo os norte-americanos, sofreram forte correção. O índice S&P 500, por exemplo, acumulou queda superior a 10% em poucos dias.

O mercado doméstico, por outro lado, demonstrou desempenho relativamente mais resiliente. Com múltiplos já comprimidos e menor exposição direta às tarifas impostas por Washington, a Bolsa brasileira se mostrou menos vulnerável ao estresse global.



Fonte: Bloomberg. Elaboração: Nord Research.

Nas semanas seguintes, o tom mais moderado de Trump em relação a outros países e os sinais de negociações entre Estados Unidos e China ajudaram a reduzir a percepção de risco. O ambiente externo, ainda volátil, passou a ser precificado com menor aversão ao risco pelos investidores.

Entre as commodities, o petróleo teve destaque negativo. Além das incertezas relacionadas à demanda global — influenciadas pelo acirramento da guerra comercial — o anúncio de aumento de oferta pela Opep+ adicionou pressão aos preços da commodity.

Fundo Nord WM AT 30

A decisão do cartel parece ter sido motivada por uma combinação de fatores estratégicos, entre eles, a intenção de penalizar membros que ultrapassaram suas cotas, como Iraque e Cazaquistão, e também de recuperar fatia de mercado perdida para produtores independentes.

Nesse contexto, a queda nos preços da commodity impactou diretamente os papéis da Prio, uma de nossas principais posições no portfólio. No entanto, mesmo diante desse cenário de curto prazo mais desafiador, a companhia anunciou um movimento estratégico que reforça significativamente sua trajetória de crescimento e geração de valor no longo prazo.

No dia 1º de maio, a Prio anunciou a aquisição dos 60% restantes do campo de Peregrino, passando a deter controle total e a operação do ativo. A transação, de valor total estimado em US\$ 3,3 bilhões, será estruturada da seguinte forma: (i) US\$ 2,2 bilhões pela aquisição de 40% do ativo e pela operação do campo, com um earn-out de US\$ 166 milhões condicionado à conclusão da transação; (ii) US\$ 951 milhões pela compra dos 20% remanescentes.

Os pagamentos serão ajustados conforme o resultado gerado pelo campo até o fechamento da operação, acrescidos de juros. A expectativa é que o closing ocorra entre o final de 2025 e meados de 2026. Considerando os ajustes, o valor líquido desembolsado deve ficar abaixo de US\$ 3 bilhões.

A companhia estima que sua alavancagem, logo após a conclusão da transação, fique temporariamente próxima de 2x Ebitda, com a expectativa de uma rápida redução nos trimestres seguintes em função da forte geração de caixa do próprio ativo.

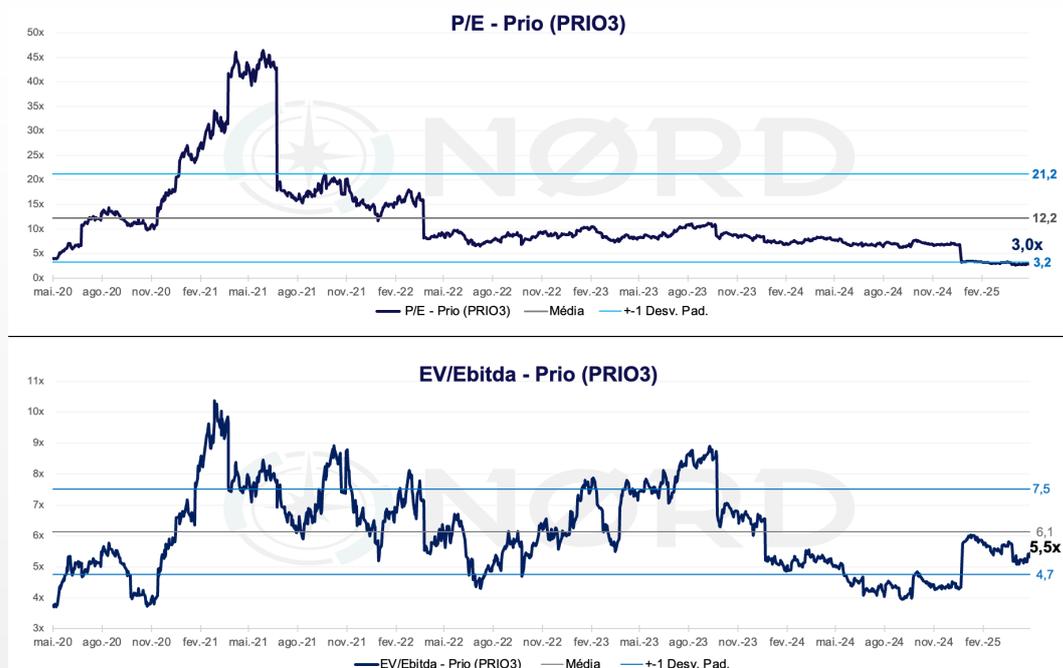
Com a aquisição, a Prio acrescenta 202 milhões de barris às suas reservas 1P + 1C, que somavam 688 milhões até o anúncio do M&A. Com esse movimento, a projeção da produção para o final de 2026 passa de 170 mil para 215 mil barris por dia.

Como nova operadora do ativo, a Prio poderá aplicar seu modelo já bem-sucedido de gestão, com foco em revitalização de campos maduros, controle de custos e eficiência operacional. Adicionalmente, o campo de Peregrino está localizado próximo ao cluster Tubarão Martelo + Polvo, abrindo espaço para sinergias operacionais.

Apesar da pressão recente nas ações — motivada pela queda do petróleo e por atrasos na obtenção de licenças junto ao Ibama — a tese da Prio permanece sólida. A companhia está se preparando para mais do que dobrar sua produção e sua geração de caixa nos próximos anos, fortalecendo, ainda mais, o nosso otimismo no longo prazo.

Mesmo em um ambiente de volatilidade, a Prio continua ampliando a nossa visibilidade. A Prio oferece fundamentos sólidos para seguirmos confiantes na tese — alto crescimento, elevada rentabilidade, estrutura de capital confortável e um valuation ainda mais atrativo.

Fundo Nord WM AT 30



Fonte: Bloomberg. Elaboração: Nord Research.

A assimetria é bastante favorável, negociando a 3x lucro e 5x Ebitda, níveis abaixo da sua média histórica.

Assim, focados na geração de valor acima do benchmark no longo prazo, mantemos nossa convicção na tese da Prio como uma das principais posições do fundo.

Em abril, tivemos como destaques individuais:

O destaque positivo no mês de abril ficou para o **Inter (INBR32)**, com alta de +20,9%, contribuindo positivamente em +8,0 p.p. para a performance do nosso portfólio. Após a pressão sofrida nos últimos meses do ano passado, as ações do banco mineiro mantêm a forte tendência de alta em 2025, sustentado pelos resultados reportados e pela visibilidade de crescimento.

A **Prio (PRIO3)** foi o destaque negativo no mês, acumulando uma queda de -15,3% e contribuindo negativamente em -6,8 p.p. para a performance da nossa carteira. O desempenho negativo reflete o recuo do petróleo no período, como comentamos ao longo da carta.

Informações Gerais

CNPJ
43.917.521/0001-10

Data de Início
01/11/2021

Categoria Anbima
Ações Livre

Benchmark
Ibovespa

Aplicação
Cotização D+1

Resgate
Cotização D+30 e
Liquidação D+2

Taxa Administração
1%

Taxa Performance
10% sobre o que exceder
o Ibovespa

Taxa Entrada/Saída
Não há

Aplicação Mínima
Não há

Objetivo do fundo

O fundo tem como objetivo replicar a estratégia do ANTI-Trader, elaborada pelo time da Nord Research utilizando o método de análise fundamentalista.

Público Alvo

O Fundo é destinado a receber aplicações do público em geral, observados os valores mínimos de aplicação inicial, de movimentação e saldo de permanência, constantes no formulário de informações complementares.

Rentabilidade

AT30
Ibovespa


		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acum.
2021	Nord WM AT 30	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-7,93%	2,94%	-5,23%	-5,23%
	Ibovespa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-3,44%	2,85%	-0,69%	-0,69%
2022	Nord WM AT 30	5,10%	-0,34%	4,11%	2,45%	0,91%	-18,48%	10,38%	5,57%	-4,47%	15,87%	-14,32%	-1,97%	-0,44%	-5,64%
	Ibovespa	6,98%	0,89%	6,06%	-10,10%	3,22%	-11,50%	4,69%	6,16%	0,47%	5,45%	-3,06%	-2,45%	4,69%	3,96%
2023	Nord WM AT 30	8,00%	-14,93%	-5,80%	7,09%	7,05%	5,15%	14,37%	2,09%	-3,70%	-8,82%	3,54%	3,95%	15,11%	8,61%
	Ibovespa	3,37%	-7,49%	-2,91%	2,50%	3,74%	9,00%	3,27%	-5,09%	0,71%	-2,94%	12,54%	5,38%	22,28%	27,13%
2024	Nord WM AT 30	-10,32%	4,08%	5,57%	-10,51%	-1,91%	1,87%	8,46%	2,50%	-11,33%	-1,29%	-13,84%	-1,94%	-27,56%	-21,32%
	Ibovespa	-4,79%	0,99%	-0,71%	-1,70%	-3,04%	1,48%	3,02%	6,54%	-3,08%	-1,60%	-3,12%	-4,28%	-10,36%	13,96%
2025	Nord WM AT 30	10,38%	-4,50%	2,61%	1,10%									9,36%	-13,96%
	Ibovespa	4,86%	-2,64%	6,08%	3,69%									12,29%	27,96%

Informações Adicionais

	Nord WM AT 30	Ibovespa
Meses Positivos	24	24
Meses Negativos	18	18
Maior Retorno Mensal	15,87%	12,54%
Menor Retorno Mensal	-18,48%	-11,50%
Volatilidade anualizada	30,86%	17,51%

PL Médio 12 meses	R\$ 85.002.418,81	
PL Atual	R\$ 63.343.611,17	
Valor da Cota	R\$ 0,860365	